

MERCADOS

Bovespa cai 1,27%, aos 124,6 mil pontos, e recua 1,2% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter subido perto de 5% em janeiro, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a primeira semana de fevereiro acumulando perda de 1,2%, definida nesta última sessão do intervalo, quando cedeu 1,27%, aos 124.619,40 pontos, com giro a R\$ 21,1 bilhões. Na mínima do dia, operou aos 124.319,63 pontos, saindo de abertura aos 126.218,71 - na máxima, foi a 126.524,48 pontos. No ano, tem ganho de 3,6%. A perda semanal foi o primeiro revés do ano, vindo o Ibovespa (Índice Bovespa) de ganhos nas quatro anteriores.

Em Nova York, os principais índices de ações mostraram retrações entre 0,95% (S&P 500) e 1,36% (Nasdaq) nesta sexta-feira

O Ibovespa aprofundou perdas no meio da tarde, em queda de 1,51% na mínima do dia. Entre os grandes bancos, segmento de maior peso no índice, o ajuste negativo chegou a 3,93% em Bradesco PN, instituição financeira que divulgou balanço trimestral antes da abertura desta sexta-feira. Os carros-chefes Petrobras e Vale mostraram perdas mais contidas no fechamento, com a ON e a PN da estatal em baixa de 0,68% e 0,57%, pela ordem, e a ON da mineradora, de 0,54%.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaca na sessão para Totvs (+2,69%), Hapvida

(+2,64%) e Fleury (+1,83%). No lado oposto, Automob (-7,41%), Cosan (-6,14%) e Localiza (-6,11%).

A previsão de alta do índice, que foi majoritária na semana passada, perdeu espaço para expectativas de queda no principal indicador da B3. Entre os participantes, 25% esperam que o Ibovespa avance, enquanto as fatias que esperam estabilidade e baixa são de 37,5% cada. Na edição anterior, a expectativa de ganhos tinha 50% do universo; a de variação neutra, 37,5%; e de queda, 12,5%.

DÓLAR

O dólar ganhou força ao longo da tarde desta sexta-feira, no mercado doméstico e encerrou a sessão desta sexta-feira em alta moderada, perto do nível técnico de R\$ 5,80.

Com a alta de commodities como petróleo e minério de ferro, o dólar tocou mínima a R\$ 5,7354 na primeira etapa de negócios. O caldo entornou na última hora da sessão, quando o dólar superou R\$ 5,80 e registrou máxima a R\$ 5,8086, levando o real a amargar perdas mais fortes que as do peso mexicano.

No fim do pregão, o dólar era negociado a R\$ 5,7936, em alta de 0,52%. Apesar do avanço desta sexta-feira, a moeda termina a semana com queda de 0,74%, após recuo de 5,56% em janeiro. A divisa acumula desvalorização de 6,26% no ano.

CNI

Faturamento da indústria tem maior alta anual desde 2010

Embalada pelo aquecimento da produção e do consumo, o faturamento real (descontada a inflação) da indústria de transformação cresceu 5,6% em 2024, divulgou nesta sexta-feira a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mesmo tendo caído 1,3% de novembro para dezembro, o setor teve o maior crescimento anual desde 2010.

Segundo a CNI, a demanda por bens industrializados foi estimulada pelo baixo desempre-

go, pelo aumento de gastos do governo e pela maior concessão de crédito. A combinação desses fatores, aponta a entidade, manteve o consumo e o investimento aquecidos, o que se refletiu no maior faturamento.

O número de horas trabalhadas na produção cresceu 4,2% no ano passado em relação a 2023. Em dezembro, no entanto, o índice diminuiu 1,3%, mostrando desaceleração da indústria no fim de 2024.

A utilização da capacidade instalada (UCI) caiu 0,8 ponto

percentual em dezembro, fechando 2024 em 78,2%, na série livre de efeitos sazonais (sem oscilações típicas da época do ano). Na média do ano passado, a UCI cresceu 0,6 ponto percentual em relação a 2023.

O bom desempenho da indústria em 2024 também se reflete no mercado de trabalho. No ano passado, o número de postos de trabalho ativos no setor subiu 2,2%. A massa salarial cresceu 3%, e o rendimento médio do trabalhador industrial aumentou 0,8%.

Em dezembro, porém, os indicadores não foram tão bons. O nível de postos de trabalho manteve-se estável, mas a massa salarial e o rendimento médio do trabalhador recuaram 0,5% no mês.

Realizada desde 1992 em parceria com as federações estaduais da Indústria, a pesquisa identifica, mensalmente, a evolução de curto prazo da atividade da indústria de transformação. Os estados pesquisados respondem por mais de 90% do produto industrial brasileiro.

BANCO CENTRAL

Poupança registra saques de R\$ 26,3 bilhões em janeiro

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

As retiradas da poupança em janeiro, superaram os depósitos em R\$ 26,226 bilhões, informou ontem o Banco Central (BC). Os dados constam do relatório de poupança divulgado pela autoridade monetária e mostram que, no mês passado, os brasileiros aplicaram R\$ 326,883 bilhões e

sacaram R\$ 353,109 bilhões.

Em janeiro do ano passado, o resultado também foi negativo, em R\$ 20,148 bi, mas fechou o ano de 2024 com resultado positivo de R\$ 15,44 bilhões.

Com relação ao rendimento em janeiro de 2025, o índice foi R\$ 5,950 bilhões e saldo de R\$ 1,011 trilhão.

De acordo com o BC, os re-

curso aplicados da caderneta em crédito imobiliário registraram depósitos de

R\$ 281,980 bilhões e saques de R\$ 302,284 bilhões, enquanto os valores aplicados no crédito rural somaram R\$ 44,902 bilhões e as retiradas ficaram em R\$ 50,824 bilhões.

Em relação à captação líquida, o relatório mostra que, em ja-

neiro, os valores do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) ficaram negativos em R\$ 20,304 bilhões, enquanto os recursos aplicados no crédito rural tiveram captação líquida negativa de R\$ 5,921 bilhões.

No mês passado a poupança SBPE rendeu R\$ 4,318 bilhões e a poupança rural ficou em R\$ 1,631 bilhão.

ALIMENTOS

Governo estuda reajustar Bolsa Família diante de alta de preço

GIORDANNA NEVES/AE

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, afirmou que está em discussão no governo Lula uma mudança no valor do Bolsa Família diante do aumento "brusco" no preço dos alimentos. "Vamos tomar uma decisão dialogando com o presidente (Lula), porque isso repercute. Será um ajuste? Será um complemento na alimentação?", pergunta, para, então, admitir que mexer no valor do repasse "está na mesa".

A declaração ocorreu em entrevista ao portal Deutsche Welle nesta sexta-feira.

O ministro disse que prepara um relatório para apresentar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva até março.

'RUÍDO'

Integrantes da equipe econômica afirmaram ao Grupo Estado que a declaração dada por Dias é apenas um ruído.

Segundo os técnicos, além de não haver espaço orçamen-

tário para um aumento no valor do benefício, a medida pioraria o cenário inflacionário.

No Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) deste ano, ainda pendente de votação pelo Congresso, o governo reservou R\$ 167,2 bilhões para o Bolsa Família.

Após a declaração do ministro, o dólar à vista ampliou os ganhos e tocou o nível de R\$ 5,80. As taxas de Depósitos Interfinanceiros (DIs) de curtíssimo prazo também renovaram seguidas máximas em reação à fala do ministro.

O presidente Lula vem se mostrando preocupado com a alta do preço dos alimentos - o que vem pesando sobre a sua popularidade.

Na quinta-feira, o presidente orientou a população a deixar de comprar produtos caros, o que virou meme nas redes.

Nesta sexta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a afirmar que o dólar está perdendo força ante o real e que isso vai ajudar a reduzir o preço dos alimentos no médio prazo.

FAZ

Políticas do governo vão levar dólar a 'patamar adequado', diz Haddad

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na manhã desta sexta-feira que as políticas que o governo tem tomado para levar o dólar a um "patamar adequado" terão reflexos nas próximas semanas. A afirmação foi feita pelo ministro durante uma entrevista concedida ao programa *Manhã Cidade*, da Rádio Cidade, de Caruaru (PE).

"A política que estamos adotando para trazer esse dólar em um patamar mais adequado também vai ter reflexo nos preços nas próximas semanas", disse o ministro, durante a entrevista.

O ministro não detalhou quais seriam essas ações, mas destacou que a eleição de Donald Trump à

presidência dos Estados Unidos fez o dólar se valorizar no mundo todo no ano passado, o que ajudou a pressionar os preços dos alimentos. No entanto, disse o ministro, neste momento, o dólar já começou a perder força.

"No final do ano passado, nós tivemos uma ocorrência que foi a eleição do Trump, nos Estados Unidos. E isso fez com que o dólar se valorizasse no mundo inteiro. Agora, se você acompanhar o que está acontecendo, o dólar está perdendo força. Já chegou a R\$ 6,30 no ano passado e hoje está na casa dos R\$ 5,77. Então, isso também colabora para redução do preço dos alimentos no médio prazo", destacou.

Para o ministro, a safra recorde prevista para este ano também

deverá ajudar a reduzir os preços dos alimentos. "A partir de março nós vamos começar a colher essa safra, que vai ser recorde. Nós vamos colher como nunca colhemos. E tem o ciclo do boi também, que está no final. E isso tudo vai ajudar a normalizar essa situação", disse.

Durante a entrevista, o ministro afirmou ainda que a política de valorização do salário mínimo "é uma das formas de garantir que o trabalhador mantenha seu poder de compra" e que isso tem sido uma meta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após sete anos de congelamento do salário mínimo nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

"O salário mínimo ficou con-

gelado por sete anos. Mas desde que o presidente Lula assumiu, há apenas dois anos, o valor que estava R\$ 1.100 foi reajustado para R\$ 1.518. Obviamente que você não consegue corrigir sete anos de má administração em dois. Mas eu penso que o presidente Lula, com o compromisso que tem com as pessoas que precisam mais do Estado, já começou uma política de valorização do salário mínimo", destacou Haddad.

"Vamos continuar tomando as medidas de aumentar o salário mínimo, corrigir a tabela do Imposto de Renda, melhorar o poder de compra do salário, baixar o dólar e melhorar a safra para combater os preços altos", reforçou o ministro.

MERCADANTE

BNDES: país caminha para super safra e armazenagem é problema

JULIANA GARÇON/AE

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, defendeu maior presença do Estado para garantir o equilíbrio dos preços de alimentos, com medidas como o estímulo a investimentos em armazenamento de grãos e desenvolvimento do mercado interno para commodities. "Nós precisamos de mais participação do Estado e mais política pública", disse, apontando a ne-

cessidade de infraestrutura de silagem e o impacto da dolarização de commodities, inclusive as produzidas no Brasil.

E destacou: "Estamos caminhando para uma super safra. O desafio é armazenagem."

Para depois complementar: "O BNDES está se antecipando para estimular o armazenamento da safra porque a venda desta safra está muito dependente dos desdobramentos da tensão geopolítica". Mercadan-

te avaliou que, se a China fizer acordo com os EUA para comprar mais alimentos, haverá restrições às exportações do Brasil. Mas, se a tensão entre a China e os EUA crescer, o país asiático vai suprir parte da produção de grãos de concorrentes do Brasil. "Estamos num cenário em que precisamos ter mais infraestrutura de armazenamento, silagem. Estamos trabalhando fortemente nisso", frisou. "A segunda questão é o câmbio. Por-

que parte dos preços dos alimentos está dolarizada", afirmou, citando produtos em que o Brasil se destaca como produtor - café, suco de laranja - e que, mesmo assim, estão ficando mais caros nas prateleiras. "Então nós temos oferta, só que o preço está indexado à bolsa internacional."

O executivo disse ainda que é preciso desenvolver a agricultura familiar e o mercado interno de alimentos.

Mercadante abordou segurança alimentar e preços dos alimentos em entrevista coletiva para anúncio de acordo com o Rio Grande do Sul visando proteção contra eventos climáticos extremos e estruturas de resposta a ocorrências.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE

SUPERÁVIT

Saldo da balança comercial despensa 65,1% em janeiro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O aumento das importações e a queda das exportações fizeram o superávit da balança comercial cair em janeiro. No primeiro mês do ano, o país exportou US\$ 2,164 bilhões a mais do que importou, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado é o mais baixo para meses de janeiro desde 2022, quando a balança comercial tinha registrado déficit de US\$ 59,1 milhões. Em relação a janeiro de 2024, o superávit caiu 65,1%.

Em janeiro, o país exportou US\$ 25,18 bilhões, queda de 5,7% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado e o segundo melhor janeiro da série histórica, só perdendo para 2024. As importações somaram US\$ 23,016 bilhões, alta de 12,2% na mesma comparação e atingindo volume recorde para o mês.

Do lado das exportações, a redução no preço internacional da soja, do milho, do ferro, do petróleo e do açúcar foram os principais fatores que provocaram a queda no valor vendido. Paralelamente, a entressafra de milho e de soja piorou a situação. As vendas de alguns produtos, como café e celulose, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de motores, máquinas, compostos orgânicos, componentes de veículos, adubos e fertilizantes químicos subiram. A maior alta ocorreu com as máquinas e motores, cujo valor comprado aumentou 56,7% em janeiro na comparação com janeiro do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas caiu 0,9%, puxado pela entressafra de diversos produtos e pela redução do preço do minério de ferro por causa da oscilação da de-

manda na China. Os preços caíram 5,2% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 19,5%, mas os preços médios recuaram 6,1%, indicando o aumento das compras externas decorrentes da recuperação da economia.

SETORES

No setor agropecuário, a queda na quantidade pesou mais na redução das exportações. O volume de mercadorias embarcadas caiu 6,7% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 2,7%, com o preço médio subindo 2,5%, refletindo a crise econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada

subiu 6,1%, enquanto os preços médios recuaram 18,3%.

ESTIMATIVA

Em janeiro, o Mdic divulgou estimativas para a balança comercial do ano. A pasta prevê que o Brasil terá superávit entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões em 2025, com as exportações ficando entre US\$ 320 bilhões e US\$ 360 bilhões, e as importações entre US\$ 260 bilhões e US\$ 280 bilhões. Tradicionalmente, a pasta divulgava as projeções para o ano a partir de abril, com revisões em julho e em outubro.

O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit comercial de US\$ 75,7 bilhões neste ano. Em 2024, a balança comercial registrou superávit de US\$ 74,176 bilhões, com as exportações somando US\$ 337,046 bilhões e as importações atingindo US\$ 262,869 bilhões, segundo os dados revisados pelo MDIC.

Importação em janeiro é a maior da série histórica para o mês, mostra MDIC

AMANDA PUPO/AE

O diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Herlon Brandão, disse nesta sexta-feira, que o valor de importações registrado no mês passado, de US\$ 23,016 bilhões, é o maior da série histórica para meses de janeiro. A corrente de comércio também foi recorde, com US\$ 48,2 bilhões no mês, contra US\$ 47,2

bilhões registrados em janeiro de 2024.

O número de importações no mês passado foi mais impactado pelo avanço no volume, que cresceu 19,5%. A compra de bens de capital teve alta de 21,5% no volume. Esse indicador no caso dos bens intermediários cresceu 20,3% ante janeiro de 2024.

Brandão destacou, por exemplo, as importações de motores e máquinas não elétricos, que cresceram 56,7% no mês passa-

do. No caso dos combustíveis, a importação teve alta de 3,4%, impactada positivamente pelo volume (+10,7%), já que os preços recuaram 6,5%.

Um destaque negativo nas importações foi a compra de veículos automotivos de passageiros, que caiu 37,7%, queda puxada pelo recuo de preços (7,7%) e de volume (32,5%).

O coordenador-geral de Estatísticas do MDIC, Saulo Castro, também informou que, pela revisão tradicionalmente feita pe-

la Secex, o superávit da balança de 2024 foi levemente ajustado para US\$ 74,176 bilhões, contra US\$ 74,6 bilhões divulgado no início de janeiro.

"Essa revisão fazemos todos os meses. A diferença é que essa foi a última que fizemos para 2024. É uma revisão normal, ordinária. Agora, o número de 2024 estabiliza", explicou Castro. As exportações somaram US\$ 337,046 bilhões e as importações foram de US\$ 262,869 bilhões.

VLSFO

Petrobras vende bunker com conteúdo renovável em Cingapura

DENISE LUNA/AE

A Petrobras fez, no início de fevereiro, a sua primeira venda de VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil) com 24% de conteúdo renovável (B24) no mercado asiático de bunker, informou a estatal. A comercialização foi realizada com a empresa Golden Island, fornecedora de bunker licenciada em Cingapura. A entrega do combustível será realizada ainda durante o mês de fevereiro.

O produto foi formulado

através de uma mistura de 76% de óleo combustível mineral, com origem predominantemente das refinarias da Petrobras; e 24% de Ucome, biocombustível originado do processamento de óleo de cozinha usado (UCO), comprado localmente.

"A comercialização de VLSFO com 24% de conteúdo renovável no mercado asiático está alinhada com a estratégia da Petrobras de desenvolver novos produtos em direção a um mercado de baixo carbono, inovando para

gerar valor para o negócio, e viabilizando soluções em novas energias e descarbonização", disse em nota o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser.

Segundo a estatal, a Petrobras Singapore possui a certificação ISCC EU, que garante que seu produto atende aos rigorosos critérios de sustentabilidade que acompanham a cadeia logística do biocombustível envolvida no processo.

Para a formulação, a Petro-

bras usou as instalações do terminal Jurong Port Universal Terminal, onde possui contrato de arrendamento de tanques de óleo combustível e B24.

A operação de abastecimento de bunker com conteúdo renovável segue o mesmo protocolo operacional adotado para o bunker 100% mineral, majoritariamente através do uso de embarcações menores, onde o carregamento do produto ocorre no terminal e a entrega é feita no navio consumidor.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

5º Domingo do Tempo Comum

'Aqui estou, Envia-me!' (Is 6,8)

Celebramos neste domingo o quinto do Tempo Comum. Na semana passada, celebramos, no domingo, a Festa da Apresentação do Senhor. Essa primeira parte do Tempo Comum vai até a terça-feira de Carnaval, e, na Quarta-feira de Cinzas, iniciamos o tempo quaresmal.

O Tempo Comum é um período em que acompanhamos Jesus em sua vida pública, anunciando o Reino de Deus. Nos dias de hoje, Jesus nos envia para anunciarmos o Reino de Deus. Desde o nosso batismo, somos impelidos pelo Espírito Santo a sermos discípulos missionários do Senhor, sacerdotes, profetas e reis. Temos que instaurar o Reino de Deus aqui na terra para depois vivenciá-lo de maneira plena no céu. Ao longo do Tempo Comum, Jesus escolhe os discípulos para segui-lo, chama homens comuns do povo. Nos dias de hoje, Ele chama cada um de nós.

Todas as vezes que termina a missa, o sacerdote, em nome de Cristo, nos envia em missão quando diz: "Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe." A nossa missão é diária. Todos os dias, temos que anunciar o Reino de Deus, seja em casa, na comunidade, na escola ou no trabalho. O Senhor precisa de nós na evangelização de todos os povos. Por isso, participamos da Santa Missa, para nos alimentarmos da Palavra e da Eucaristia, sermos enviados pelo Espírito Santo e podermos anunciar a Palavra aos outros.

Participemos com nossa família da Santa Missa. O domingo é dia de a família participar da Eucaristia. Se conseguirmos levar nossa família para a missa, seremos missionários, pois a evangelização deve começar em casa. Nesta Eucaristia, rezemos pela paz, para que a paz em Israel seja duradoura e as pessoas pensem mais no diálogo do que nas armas.

A primeira leitura da missa deste domingo é do livro do profeta Isaías (Is 6,1-2a.3-8). Essa leitura retrata uma visão que Isaías teve do Senhor e como ele foi chamado para anunciar o Reino de Deus. O anjo do Senhor toca os lábios do profeta com uma brasa para que ele possa falar das coisas de Deus, e seus pecados e suas culpas foram perdoados. O profeta Isaías previa um tempo de paz e felicidade para Israel, sobretudo com a vinda do Messias. Isaías viveu há cerca de quatrocentos anos antes de Cristo, no contexto do exílio da Babilônia. Nos dias de hoje, o Senhor nos chama do mesmo modo que chamou o profeta, para que sejamos profetas nos tempos atuais. Quando o Senhor nos chamar, Ele espera que respondamos como o profeta: "Aqui estou, envia-me!".

O Salmo Responsorial é o 137 (138), que diz em seu refrão: "Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me." Todos os dias, temos que elevar a Deus uma prece de gratidão pela vida, e todas as vezes que formos à Igreja, temos que adorá-lo com todo o respeito.

A segunda leitura é da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 15,1-11 | + longa). Paulo diz à comunidade de Corinto que o Evangelho pregado por ele não é uma invenção de sua cabeça, mas ele prega aquilo que lhe foi revelado por Nosso Senhor Jesus Cristo. Paulo se considera o menor dos apóstolos, pois foi chamado pelo Senhor depois, mas todos nós sabemos que ele foi considerado um grande apóstolo, que tinha a missão de evangelizar os gentios. Paulo diz que a graça de Deus está com ele e que é pela graça de Deus que ele evangeliza.

A graça de Deus acompanha todos aqueles que foram batizados, e essa graça nos impulsiona e capacita para a missão. Ao anunciar a Palavra aos demais irmãos, pedimos que o Espírito Santo os ilumine para que criam naquilo que foi pregado.

O Evangelho desta missa é de Lucas (Lc 5,1-11). Nesse trecho do Evangelho, Lucas retrata quando Jesus chama os primeiros quatro apóstolos para segui-lo: Pedro, André, Tiago e João. Jesus estava passando pela beira do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se perto dele para ouvir a Palavra de Deus. Jesus vê duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam parado as barcas e lavavam as redes, pois eram pescadores. Jesus pede que afastem um pouco a barca da margem e começa a evangelizar a multidão.

Quando acaba de falar, pede para Simão avançar para águas mais profundas e lançar novamente a rede para a pesca. Simão diz a Jesus que trabalharam a noite inteira e não conseguiram pescar nada, mas, em atenção à sua palavra, lançariam as redes novamente. Assim fizeram e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes quase se rompiam. Tiveram que fazer sinal para que os companheiros da outra barca viessem ajudar a carregar as redes. As duas barcas quase afundaram com tamanha quantidade de peixes.

Simão Pedro cai aos pés de Jesus e diz: "Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!" (Lc 5,8). Em seguida, Jesus diz a Simão: "Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens" (Lc 5,10). Eles largam as redes e as barcas e começam a seguir Jesus.

O Senhor continua a chamar discípulos e discípulas para segui-lo. Esses discípulos, nos dias de hoje, somos cada um de nós, batizados e batizadas, chamados a ser, na terra, sal e luz. A exemplo de Simão Pedro e seus companheiros, somos chamados a avançar para águas mais profundas e "pescar" homens e mulheres para Deus.

Celebremos com alegria este quinto domingo do Tempo Comum. Participemos da Santa Missa, tendo a certeza de que, ao final dela, começa a nossa missão. Sejamos discípulos e missionários do Senhor e levemos a Boa Nova para quem mais precisa.

Nota

BNDES VAI AJUDAR RS NO PLANEJAMENTO DE ENFRENTAMENTO AO CLIMA EXTREMO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) irá auxiliar o Rio Grande do Sul no planejamento de ações para prevenir desastres e impactos à população em casos de eventos climáticos extremos. O estado, que enfrentou enchentes classificadas como a maior catástrofe climática da história da região, agora sofre com o calor intenso. Nesta sexta-feira, o BNDES e o governo do Estado do Rio Grande do Sul assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para estruturar um plano estratégico de resiliência climática de médio e longo prazo que proteja o estado contra o clima extremo. Pelo acordo, o BNDES fará o planejamento do projeto Resiliência, Inovação e Obras para o futuro do Rio Grande do Sul (RioS), que tem como objetivo definir a estratégia estadual de resiliência climática da região hidrográfica do Rio Guaíba. O trabalho inclui a realização de estudos técnicos para projetos de adaptação climática e gestão de risco. O banco e o governo do estado também assinaram um termo aditivo a um contrato já existente para desenvolver o anteprojeto do Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres e o Centro Estadual de Logística Humanitária do Estado do Rio Grande do Sul, além de ações de habitação social.

CONCESSÃO DE LICENÇA

IRB LOGÍSTICAS S.A. CNPJ 41.905.203/0005-38, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/12873, Licença Ambiental Municipal de Operação nº EIS-LMO-2025/00005/EIS-AVB-2025/00009, com validade até 15/01/2035 para Estocagem de Contêineres, Tubos e Outros Produtos não Perigosos, e Abastecimento de Máquinas e Empilhadeiras com Óleo Diesel. Armazenado em Tanque Aéreo com Capacidade Máxima de 15 m³. E GLP, localizado na Avenida Prefeito Júlio de Moraes Coutinho, 00, lote 02 PAL 48686 - Caju/RJ.

MATA-MATA JOGOS VIRTUAIS S.A.

CNPJ/MF nº 53.159.961/0001-00 - NIRE 33.3.0035593-6
Edital de Convocação. Assembleia Geral Extraordinária. O Presidente do Conselho de Administração da Mata-Mata Jogos Virtuais S.A. ("Companhia"), na forma do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia, convoca os acionistas da Companhia a participarem da Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação no dia 17 de fevereiro de 2025, às 15 horas, em formato híbrido, na Rua Lauro Muller, n.º 116, sala 1606, Torre do Rio Sul, Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, CEP 22.290-160 (excepcionalmente fora do endereço da Companhia, considerando a infraestrutura necessária para a realização da AGE, mantendo-se o município da sede da Companhia) e por videoconferência, por meio de link de acesso a ser enviado oportunamente aos acionistas da Companhia e, em caso da não-instalação da AGE em primeira convocação em virtude de eventual não atingimento do quórum mínimo de instalação em tal oportunidade, em segunda convocação, no dia 24 de fevereiro de 2025, às 15 horas, no mesmo endereço acima mencionado, que terá como ordem do dia: (i) a eleição da Sra. Thais Pessanha Paiva Vianna Barboza, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade nº FX809832, expedida pela PF/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 102.218.607-89, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; e (ii) a prorrogação da eleição dos 2 (dois) membros do Conselho de Administração ainda não eleitos por um prazo adicional de 60 (sessenta) dias. Após a realização da Assembleia Geral Extraordinária e a deliberação da matéria, os acionistas assinarão a ata digitalmente via plataforma D4Sign. Eventuais manifestações serão recebidas pela mesa, que tomará as providências cabíveis. Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2025. **Fernando Lacerda Soares** - Presidente do Conselho de Administração.



Advogado postou vídeos no avião antes do desastre

O proprietário do avião que caiu na manhã desta sexta-feira na zona oeste em São Paulo, o advogado gaúcho Márcio Carpena, postou em suas redes sociais imagens da aeronave taxiando na pista do Campo de Marte e ao lado do piloto Gustavo Medeiros, pouco antes do acidente, que ocorreu por volta das 7h20.

O avião de pequeno porte caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na região da Barra Funda, em São Paulo. Carpena e Medeiros morreram carbonizados. Outras seis pes-

soas que estavam próximas ao acidente ficaram feridas. No perfil do advogado tem ainda fotos dele na cabine do avião, um King Air F90, adquirido em dezembro de 2024 por Carpena e Russowsky.

O King Air F90 é uma aeronave de pequeno porte, fabricada pela Beechcraft, nos Estados Unidos. Tem capacidade para oito pessoas, sete passageiros mais o piloto. Estava em nome da Máxima Inteligência Operações Estruturadas e Empreendimentos Ltda, de Porto Alegre.

ACIDENTE AÉREO

Advogado e piloto morrem em queda de avião na zona oeste

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O advogado Márcio Louzada Carpena, de 49 anos, é uma das duas vítimas da queda do avião na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo. Natural de Porto Alegre, ele era casado e tinha três filhos. A aeronave de pequeno porte caiu no meio da Avenida Marquês de São Vicente, na manhã desta sexta-feira. Piloto e copiloto morreram carbonizados. Outras sete pessoas que estavam na via ficaram feridas.

Carpena era sócio do escritório Carpena Advogados Associados, especializado em contencioso civil, que tem atuação nacional. Além de inscrição na OAB do Rio Grande do Sul, ele tinha registros suplementares

em outros oito Estados e no Distrito Federal.

Márcio Carpena iniciou a trajetória profissional ao se graduar em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 1999. Quatro anos depois, tornou-se mestre em Direito Processual Civil pela mesma instituição.

A vítima também era professor na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) desde 2002, e docente vinculado à Escola da Magistratura (Ajuris). Em seu Instagram, Carpena postava imagens de seus voos Há quatro semanas, escreveu: "Nós, a 600 km/h".

Em nota, a Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul la-

mentou a morte do profissional. "A OAB/RS lamenta profundamente a morte do advogado gaúcho Márcio Louzada Carpena, de 49 anos, ocorrida na manhã da sexta-feira após a queda de um avião de pequeno porte em São Paulo. A aeronave, que pertencia ao advogado, decolou do Aeroporto Campo de Marte, na zona norte, e caiu logo em seguida na avenida Marquês de São Vicente, no bairro Barra Funda, na zona oeste da capital paulista. O voo tinha como destino Porto Alegre."

No texto, o presidente da Ordem gaúcha, Leonardo Lamaçhia, manifestou condolências aos familiares, amigos, alunos e colegas de Carpena. "Com muita tristeza, recebo a notícia do falecimento do louvável advogado Márcio Carpena, que desen-

volveu uma grande trajetória na advocacia. Em nome da advocacia gaúcha, nossa solidariedade à família, amigos e demais colegas nesse momento de consternação", afirmou.

AERONAVE

O Beechcraft King Air F 90 que caiu na Barra Funda é uma aeronave da família de bimotores de pequeno/médio porte de alta performance para uso executivo. Tem motorização turboélice e cabine pressurizada com capacidade para sete passageiros em rotas domésticas. Os motores são fabricados pela Pratt & Whitney, com velocidade máxima de 490 km/h. O King Air 190 foi incluída na linha de aeronaves da norte-americana Beechcraft em 1979.

Nota

DENGUE E FEBRE AMARELA TÊM AUMENTO DE CASOS E ÓBITOS EM SÃO PAULO

Atualização realizada nesta sexta-feira pelo Ministério da Saúde indicou 47 mortes por dengue no estado de São Paulo este ano, que já contabiliza 132 mil casos prováveis da doença. Há 183 mortes em investigação no estado, que teve mais do que o dobro de casos nas cinco primeiras semanas do ano em relação ao registrado em 2024. O aumento em São Paulo teve peso considerável no total de casos no país, que já registra 61 óbitos em 2025 e 226 mil casos prováveis, além de 259 óbitos em investigação. A plataforma NIES, da Secretaria Estadual de Saúde paulista, que costuma registrar número diferente de casos e mortes, mostra 38 mortes no estado e 136 mil casos prováveis, além de 191 óbitos em investigação na última parcial.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS

CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM SÉRIE ÚNICA, DA 81ª

(OCTOGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em Série Única da 81ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451.001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 81ª (Oitogésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª primeira convocação, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2025, às 16:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Conceder *waiver* para não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, previsto na cláusula 6.1.1. do Termo de Securitização, em face do cumprimento intempestivo em recompor o Fundo de Despesas, dentro do prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da verificação do desequilíbrio, conforme previsto na cláusula 8.7.2. do Termo de Securitização, bem como notificação enviada pela Securitizedora em 20 de janeiro de 2025, na importância de R\$ 150.000,00 (cento de cinquenta mil reais), sanado em 03 de fevereiro de 2025; (ii) Conceder *waiver* para não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, previsto na cláusula 6.1.1. do Termo de Securitização, no que se refere ao cumprimento intempestivo do registro do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avencas ("Contrato de Cessão ITURAMA"), conforme previsto na cláusula 12.1 do referido instrumento, perante o Cartório de Registro de Títulos e Documentos ("RTD") de Belo Horizonte/MG; (iii) Conceder *waiver* para não configurar um Evento de Vencimento Antecipado, previsto na cláusula 6.1.1. do Termo de Securitização, no que se refere ao cumprimento intempestivo do registro do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avencas ("Contrato de Cessão PAINEIRAS"), conforme previsto na cláusula 12.1 do referido instrumento, perante o Cartório de Registro de Títulos e Documentos ("RTD") de Belo Horizonte/MG; (iv) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI FORGREN ITURAMA 81", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a) quando for documento de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 08 de fevereiro de 2025.

Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE

TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA)

SÉRIES DA 103ª (CENTÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS

DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRA ("Títulos dos CRA") da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 103ª (centésima terceira) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula Décima Quarta e seguintes do Termo de Securitização da 1ª e 2ª Séries da 103ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Securitizedora, Lastreados em Notas Comerciais Escriturais Devidas pela Prime Agro Produtos Agrícolas Ltda. ("Termo de Securitização"), a ser reunirem em 03 de março de 2025, às 15 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado *link* para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da reunião, a fim de, em sede de assembleia especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), examinarem e discutirem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) a concessão de *waiver* para que não seja configurado um Evento de Vencimento Antecipado Não-Automático, nos termos da Cláusula 8.1.2, alínea "p" do Termo de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização), em razão do pagamento de lucros, divididos ou juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus sócios acima, incluindo a celebração de mútuos, de valor igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Devedora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) a concessão de *waiver* para que não seja configurado um Evento de Vencimento Antecipado Não-Automático, conforme Cláusula 8.1.2, alínea "a", tendo em vista o descumprimento de envio do primeiro relatório de rating pela Devedora em janeiro de 2025, conforme deliberado na Assembleia Especial de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 103ª (centésima terceira) emissão da Canal Companhia de Securitização, realizada em primeira convocação em 12 de agosto de 2024; (iii) caso aprovado o item (ii) acima, aprovar o prazo para o envio do primeiro relatório de rating, pela Devedora, estabelecendo-o para o último dia útil do mês de janeiro de 2026; (iv) a alteração da periodicidade da obrigação de envio do relatório de rating, a ser elaborado pela Agência de Classificação de Risco, nos termos da Cláusula 9.1, alínea "a" do Termo de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização), que passará a ser anual e não trimestral, observada a obrigação de envio do primeiro relatório no último dia útil do mês de janeiro de 2026, conforme item (iii) acima da Ordem do Dia; (v) Aprovar a constituição de nova garantia no âmbito dos CRA, consistente na alienação fiduciária das cotas subordinadas do PRIME AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito sob o CNPJ nº 53.783.414/0001-09, de titularidade de (a) LUIZ EDUARDO MONTANS BRAGA, inscrito no CPF sob o nº 046.662.266-05; (b) MARIO FABIANO SAHARA, inscrito no CPF sob o nº 182.004.488-27; (c) PAULO JOSÉ MONTANS BRAGA, inscrito no CPF sob o nº 045.749.136-14; e (d) WANDILAU DOMINGOS BRUNO, inscrito no CPF sob o nº 325.956.709-72, em favor da Securitizedora, nos termos e condições a serem estabelecidos no respectivo instrumento. Caso aprovada, a formalização do respectivo instrumento deverá ocorrer em até 30 (trinta) dias contados da assinatura da ata da Assembleia, e o registro da garantia deverá ser concluído em até 30 (trinta) dias contados da data da formalização do instrumento; e (vi) caso aprovados os itens "i)" a "v)" acima, aprovar a autorização à Securitizedora para contratar o escritório PAPI, MAXIMIANO, KAWASAKI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrito no CNPJ sob o nº 03.834.440/0001-32 ("PMK Advogados"), como assessor legal, para celebração de eventuais aditamentos aos Documentos da Operação e/ou instrumentos de garantia que se façam necessários, bem como autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima. Instruções Gerais: A participação e a votação na Assembleia Especial será realizada à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Especial de Titulares dos CRA, em primeira convocação, com, no mínimo, a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, e em segunda convocação, com qualquer número de Titulares de CRA, conforme Item 14.3.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Securitizedora, para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Especial. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRA ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato ou Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Especial por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "ii" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Especial serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Especial, na plataforma Microsoft Teams. A titularidade dos CRA será comprovada por meio do extrato emitido pelo Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ("Escriturador"), e, adicionalmente, com relação aos CRA que estiverem custodiados eletronicamente na B3, será expedido pela B3 extrato em nome do Titular de CRA, que servirá de comprovante de titularidade de tais CRA. Adicionalmente, os Titulares de CRA que pretenderem participar da Assembleia Especial deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Especial, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRA, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário e da Securitizedora. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da Operação. São Paulo, 08 de fevereiro de 2025.

Atenciosamente, Canal Companhia de Securitização - Nathalia Machado Loureiro - Diretora de Securitização

LETYCIA BOND/ABRASIL

Uma equipe da Polícia Científica continua o trabalho de perícia, em conjunto com o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Ceniapa), para apurar mais detalhes sobre as circunstâncias da queda de um avião no bairro da Bar-

ra Funda, capital paulista. O acidente aconteceu na manhã desta sexta-feira.

Até o momento, o que se constata, por meio de vídeos, é que a aeronave, quando já estava sem controle, colidiu em uma árvore ou cabo de energia. Após a batida, a base do avião raspou no asfalto e, ime-

diatamente, explodiu, levantando uma fumaça densa e escura.

A poucos metros do local onde o avião se chocou contra o solo, havia diversos veículos parados em um semáforo.

Pouco restou da aeronave, que acabou quase totalmente consumida pelas chamas. Ape-

nas uma fração da parte dianteira resistiu ao acidente. O ônibus atingido teve a traseira e seu interior bastante danificados pelo fogo e ficou repleto de fuligem. O veículo pertence à Viação Santa Brígida e fazia a linha 8.500-10, no trecho entre os terminais Pirituba e Barra Funda.

GABRIEL DAMASCENO/AE

O motorista do ônibus atingido pela queda de um avião de pequeno porte na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, se emocionou ao tentar explicar como conseguiu retirar os passageiros antes do fogo se espalhar pelo coletivo. "Não sei o que aconteceu, só sei que salvei todo mundo". A gravação foi feita por uma mulher que estava no local no momento do acidente e divulgada pela TV Globo.

Nas redes sociais, uma passageira relatou os momentos de pânico em que viveu dentro do

ônibus. "Eu estava dentro do ônibus que o avião atingiu. Eu estava logo sentada no banco onde o avião pegou, mas momentos antes eu tinha levantado porque estava chegando no meu ponto. Eu só me lembro de ter levantado porque eu caí em cima das pessoas e vi fogo ao redor do ônibus, foi quando eu entrei em desespero e comecei a gritar para abrir a porta. Só tive tempo de pegar meu celular e vi que o motorista estava na porta lateral pra me ajudar a descer", escreveu a jovem.

Ao *Estadão*, o personal trainer Adriano Molina, que trabalha na região da Avenida Marquês,

contou que o cenário parecia de guerra. "Imagine o desespero das pessoas querendo sair. Eu vi umas pisando nas outras. O ônibus estava cheio. Parecia guerra. Sair muvuca. Gente querendo sair pela janela ou pela porta".

Cinco feridos estavam no ponto de ônibus - entre eles, uma idosa. Um motociclista que estava no local também se machucou - os seis tiveram ferimentos leves e foram atendidos. Eles não se queimaram porque o incêndio se alastrou pelo ônibus de forma lenta e foi extinto com menos de dez minutos. A avenida, uma das mais movimentadas da região, permanece

interditada e há uma mancha de querosene no local.

O avião saiu do Aeroporto Campo de Marte, na zona norte da Capital, e seguia para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A aeronave decolou às 7h15 e caiu às 7h20. Antes de colidir contra o ônibus e explodir, o veículo chegou a derrubar um poste.

Segundo o tenente da Polícia Militar, Jefferson de Souza, um dos primeiros a chegarem no local, a informação é de que o avião vinha na direção da Avenida Marquês de São Vicente e começou a perder o controle na altura da esquina com a Avenida Nicolas Boer.

Advogado e namorada viviam 'melhor momento', diz amigo de vítima

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O deputado Marcus Vinícius (PP), da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, tinha relação de amizade com o advogado Márcio Louzada Carpena, morto no acidente com seu avião, o King Air F90, que caiu na manhã desta sexta-feira, na Barra Funda, em São Paulo. Também estava na aeronave o piloto Gustavo Medeiros, que também não sobreviveu. Mais seis pessoas que estavam na Avenida Marquês de

São Vicente ficaram feridas, mas as escoriações foram leves, segundo os bombeiros.

Ele conta que conheceu Carpena por intermédio da namorada dele, Francieli Pedrotti Louzada, de quem era amigo de infância. "Eles estavam apaixonados, viviam o melhor momento da vida deles. É triste", disse ao *Estadão*.

O deputado conta que sua família e a de Francieli são da mesma cidade do interior gaúcho, o município de Sentinela

do Sul. "Por intermédio dela conheci o Márcio Carpena e a gente identificou muitos assuntos em comum. Como advogado, tinha uma atuação forte no setor empresarial e atuo muito nessa área também. Recentemente aprovamos o projeto Acordo Gaúcho, de transação tributária e conversamos algumas vezes sobre as oportunidades que esse projeto traria para a economia gaúcha."

Vinícius contou que o advogado tinha interesse em desta-

car uma área dentro da própria banca para atuar com o projeto. "Nossa relação foi mais no campo institucional. Conheço toda a família da namorada dele. Ela trabalha na área de biomedicina, com estética, beleza, saúde. É uma grande profissional na área dela, faz treinamentos nessa área. Os dois viviam o melhor momento da vida deles, uma relação bonita e intensa. Estavam apaixonados de verdade, vivendo juntos intensamente. É muito triste."

'Em questão de segundos, caiu e explodiu', diz testemunha

A queda de um avião de pequeno porte caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, na manhã desta sexta-feira, assustou moradores que passavam pelo local no momento do acidente.

"Eu estava de carro vindo pe-

la Avenida Pompeia, em direção ao bairro de Santana, quando vi um vulto no ar. Meu companheiro ao lado disse que parecia ser um avião. Eu não acreditei, de início. Foi tão rápido. Em questão de segundos, caiu e explodiu", disse Reginaldo Barbo-

sa Barreto, de 60 anos.

"Na minha opinião. O piloto estava tentando se salvar. A sorte que ele teve é que encontrou o semáforo fechado. Tentou pousar. Também procurou números menores de vítimas. Infelizmente, também bateu no ôni-

bus, mas essa parte não cheguei a ver", acrescentou Barreto.

MORTOS E FERIDOS

O ônibus estava quase vazio na hora do acidente. A avenida, uma das mais movimentadas da região, permanece interditada.

RESPONSABILIZAÇÃO

AGU pede que STF retome julgamento das redes sociais

ANDRÉ RICHTER/BRASIL

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu nesta sexta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) celeridade na retomada do julgamento sobre a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos ilegais postados pelos usuários.

O julgamento foi suspenso em dezembro do ano passado após um pedido de vista do ministro André Mendonça. A data para retomada ainda não foi marcada.

Na petição enviada ao STF, a AGU afirma que o tema deve ser tratado como prioridade diante do anúncio da Meta (controlado-

ra do Instagram, Facebook e Whatsapp) de novas regras que podem flexibilizar o combate aos discursos de ódio.

Para o órgão, o novo modelo dos termos de uso das plataformas permite a disseminação de mensagens com teor racista, xenofóbico, misógino e homofóbico.

"Alterações promovidas pela recorrente em seus termos de uso, notadamente quanto à maior permissividade para o discurso de ódio contra grupos vulneráveis, violam o conjunto de fundamentos e soluções até aqui delineadas por essa Suprema Corte para o deslinde da

controvérsia constitucional em relação a práticas criminosas", argumenta a AGU.

A AGU também pediu ao Supremo a juntada do documento que reúne as contribuições recebidas pelo órgão durante a audiência pública realizada em janeiro deste ano para debater a proteção dos direitos fundamentais nas redes sociais.

ENTENDA

O plenário do STF julga dois processos que discutem a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet.

Na ação relatada pelo ministro Dias Toffoli, o tribunal discute a

validade da regra que exige ordem judicial prévia para responsabilização dos provedores por atos ilícitos.

O caso trata de um recurso do Facebook para derrubar decisão judicial que condenou a plataforma por danos morais pela criação de perfil falso de um usuário.

No processo relatado pelo ministro Luiz Fux, o STF julga se uma empresa que hospeda um site na internet deve fiscalizar conteúdos ofensivos e retirá-los do ar sem intervenção judicial. O recurso foi protocolado pelo Google.

Até o momento, três votos já foram proferidos no julgamento.

JOÃO CAMPOS

Prefeito de Recife é lançado candidato à presidência do PSB

HENRIQUE SAMPAIO/AE

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, anunciou na quinta-feira passada, a candidatura do prefeito de Recife (PE), João Campos, para sucedê-lo na liderança do partido. A decisão foi comunicada durante reunião do Diretório Nacional, que ocorreu de forma presencial e virtual.

João Campos, que tem 31 anos, deve ter seu nome apresentado no 16º Congresso Nacional do PSB, marcado para os dias 30 e 31 de maio e 1º de junho, em Brasília. Siqueira defendeu a escolha como parte de uma renovação interna.

"Um jovem muito promissor, que tem na sua juventude uma maturidade extraordinária, esta é uma mudança geracional necessária e que aponta para uma perspectiva muito positiva para o PSB", afirmou.

A reunião contou com a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, e dos governadores Renato Casagrande, do Espírito Santo, e João Azevêdo, da Paraíba.

Siqueira elogiou Campos por sua atuação política e capacidade de comunicação num cenário de polarização. "Com a juventude que João representa e um programa moderno que conseguimos construir na autorreforma do PSB, acredito que o partido se projeta com força para futuras disputas", disse.

O presidente do PSB também destacou que João Campos se adapta bem ao ambiente digital e tem domínio sobre novas formas de comunica-

ção. "Acredito que à frente do partido, com o apoio de todos os companheiros, como aconteceu comigo, João cumprirá um papel importante em favor do crescimento do partido."

Siqueira aproveitou a ocasião para se despedir do cargo. Ele está à frente da sigla desde 2014, quando assumiu após a morte do ex-governador Eduardo Campos. "O agradecimento que faço hoje é comovido. Estou feliz, sei que cometi erros, peço desculpas por eles porque somos humanos e, naturalmente, ninguém é perfeito, muito menos eu", afirmou.

O dirigente ressaltou que, apesar das mudanças de liderança, o partido segue fortalecido. "São as pessoas que fazem a instituição, mas a instituição vai subsistir e continuar sua história, nada obstante às pessoas que são importantes, mas que partem ou deixam suas funções, como é o meu caso em maio próximo", disse.

Durante a reunião, também foram aprovadas as datas dos congressos municipais, estaduais e nacional do partido em 2025. Os encontros zonais, municipais e distritais ocorrerão entre 1º e 31 de março, e os estaduais entre 1º e 30 de abril.

O tema central do 16º Congresso Nacional será "Brasil - Potência Criativa e Sustentável", com debates sobre conjuntura política, fortalecimento do partido para as eleições de 2026, economia verde e multilateralismo.

O evento também contará com uma homenagem ao pianista Arthur Moreira Lima, filiado ao PSB, que morreu em outubro de 2024, e ao ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela.

GOLPISTA NO PODER

Motta diz que tentativa de golpe de 8/1 não foi tentativa de golpe

GEOVANI BUCCI, ELIZABETH LOPES E RAISA TOLEDO/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a invasão aos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023 foi "grave", mas "não uma (tentativa) de golpe". A afirmação ocorreu durante entrevista à rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), nesta sexta-feira.

"Entendo que estão recebendo

do penas muito severas", disse o deputado. "É um assunto que divide a Casa, que gera tensionamento com o Judiciário e com o Executivo. Por isso, o nosso cuidado em tratar sobre o tema. Eu não posso chegar aqui dizendo que vou pautar anistia na semana que vem ou não vou pautar de jeito nenhum."

O presidente da Câmara também disse que não tem compromisso em pautar a alteração na Lei da Ficha Limpa. "Minha opi-

nião pessoal é que num sistema democrático que você tem eleições de dois em dois anos, se você não achar que oito anos é um tempo extenso, é não reconhecer a constitucionalidade", disse.

A alteração da Lei da Ficha Limpa consiste num projeto do deputado Bibó Nunes (PL-RS) que fixaria o tempo de inelegibilidade para dois anos. A mudança tornaria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) elegível para a eleição presidencial de 2026.

Motta foi eleito com 444 votos no dia 1.º de fevereiro para o biênio 2025-2026, sendo a segunda maior votação para presidente da Casa na história, com apoio do PL e do PT - perdendo apenas para Arthur Lira (PP-AL), que recebeu 464 votos em 2023. Ele derrotou os deputados Marcel van Hattem (Novo-RS), que obteve 32 votos, e Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), que teve 22 votos. Outros dois votos foram em branco.

STF

Gilmar rejeita recursos sobre descriminalização do porte de maconha

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou, nesta sexta-feira, dois recursos feitos pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP), que pediam esclarecimentos sobre a decisão do plenário segundo a qual o porte de até 40 gramas (g) de maconha não é crime.

O tema voltou a julgamento no plenário virtual, em que os ministros depositam seus votos de forma remota. A análise começou na manhã desta sexta e segue até as 23h59 da próxima sexta-feira. Relator do processo, Mendes foi o único a votar até o momento.

O ministro rejeitou ponto a ponto o que seriam obscuridades e omissões apontadas pelos órgãos paulistas na decisão. Nos recursos, do tipo embargos de declaração, foram feitos cinco questionamentos principais pelo Ministério Público e dois pela Defensoria Pública.

Em tese, os embargos de declaração não seriam capazes de alterar o resultado do julgamento, mas somente esclarecer pontos da decisão, ainda que existam casos nos quais esse tipo de recurso acaba resultando na alteração do resultado final.

Mendes nega, por exemplo, que haja margem para a interpretação de que a decisão "abrangeia outras drogas além da *Cannabis sativa*". O MPSP queria que o

Supremo fosse mais assertivo nesse ponto, por entender que a tese final de julgamento não havia ficado clara o bastante.

Mesmo nos casos envolvendo quantidades maiores que 40g de maconha, Mendes considera ter ficado claro na decisão do Supremo que "o juiz não deve condenar o réu (por tráfico de drogas) num impulso automático".

A defensoria paulista havia apontado que, como ficou escrito, a tese final do julgamento poderia dar a entender que cabe à pessoa flagrada com a maconha provar que é usuária e não traficante. O ministro esclareceu que a quantidade de droga "constitui apenas um dos parâmetros que deve ser avaliado para classificar a conduta do réu".

"Em síntese, o que deve o juiz apontar nos autos não é se o próprio acusado produziu prova de que é apenas usuário, mas se o conjunto de elementos do art. 28, §2º, da Lei 11.343/2006 permite concluir que a conduta do réu tipifica o crime de tráfico ou o ilícito de posse de pequena quantidade de *Cannabis sativa* para uso pessoal", explicou.

RETROATIVIDADE

Outro ponto rejeitado por Mendes trata do efeito temporal da decisão. O MPSP pediu que o Supremo deixasse mais claro se a descriminalização do porte de 40g de maconha se aplicaria ou não aos casos anteriores ao julgamento, até 2006, quando foi pu-

blicada a Lei de Drogas (Lei 11.343/2006).

Mendes frisa que o plenário do Supremo não foi omissivo nem obscuro sobre o ponto. "Muito pelo contrário. O acórdão [decisão colegiada] determinou que o CNJ [Conselho Nacional de Justiça] realize mutirões carcerários, a indicar que a decisão impacta casos pretéritos", escreveu o ministro.

Dessa maneira, o relator confirma que a decisão beneficia os réus em casos passados, mesmo quando o réu já está cumprindo a pena, que deve ser aliviada. Da mesma maneira, a decisão do plenário em nada impede a participação do Ministério Público nos mutirões carcerários determinados pelo Supremo, outro ponto questionado pelo MPSP, assegura Mendes.

O ministro ressalta ainda que, pela decisão do Supremo, não é possível impor sanções de natureza criminal aos usuários de maconha, incluindo a pena de serviços comunitários, após o MPSP ter cogitado uma possível aplicação desse tipo de sanção.

"Conforme já afirmado, a decisão deixou clara a inviabilidade de repercussão penal do citado dispositivo legal em relação ao porte de *Cannabis sativa* para uso pessoal, razão por que a prestação de serviços à comunidade (inciso II) não deve ser aplicada em tais hipóteses, tendo em conta tratar-se de sanção tipicamente penal", afirma Mendes.

SKUNK E HAXIXE

O MPSP questionou ainda se o porte de maconha deixa de ser crime apenas se a droga estiver na forma da erva seca ou se abrangeria "qualquer produto que contenha o THC", princípio ativo da *Cannabis sativa*, como o haxixe e do skunk, que podem alcançar concentrações mais fortes de psicoativos.

Mendes também nega que haja algo a esclarecer nesse ponto. "O deslinde da controvérsia se restringiu à droga objeto do recurso extraordinário, e nenhuma manifestação estendeu tal entendimento para os entorpecentes citados pelo embargante (haxixe e skunk)", escreveu o ministro.

O julgamento sobre a descriminalização do porte de maconha foi concluído em junho do ano passado, após diversas tentativas de pautar o tema e sucessivos atrasos e pedidos de vista. Ao menos seis ministros, a maioria, votaram no sentido de que o porte de 40g de maconha e o plantio de até seis plantas fêmeas de *cannabis sativa* não são crime. Alguns ministros, contudo, preferiram votos intermediários, o que dificultou cravar um placar final.

Pela tese que prevaleceu ao final, em pleno vigor desde a publicação da ata de julgamento, as quantidades de 40g de maconha e seis plantas fêmeas servem como referência até que o Congresso delibere sobre o assunto e eventualmente defina novos parâmetros.

doença. A pesquisa foi feita a partir de análises baseadas em dados de registros da doença no período que vai de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Os resultados foram reunidos em um artigo publicado na última edição da revista científica *The Lancet Regional Health - Americas*. Nesta sexta-feira (7), o portal da Fiocruz publicou uma nota com as principais conclusões. Em 2023, o Brasil registrou 39,8 casos de tuberculose por 100 mil habitantes. As projeções do estudo indicam que, até 2030, a incidência será ainda maior: 42,1 por 100 mil pessoas.

MINAS GERAIS

Vítima de tragédia de Brumadinho é identificada

A Polícia Civil de Minas Gerais confirmou nesta sexta-feira que segmentos corpóreos encontrados na região atingida pelo rompimento da barragem da mineradora Vale pertencem à corretora de imóveis Maria de Lurdes da Costa Bueno. Ela é a 268ª vítima identificada.

Passados mais de seis anos da tragédia, os corpos de duas pessoas que perderam a vida no episódio - Tiago Tadeu Mendes da Silva e Nathália de Oliveira Porto Araújo - ainda estão desaparecidos. As buscas pelas vítimas são conduzidas pelo Corpo de Bombeiros que prometeu, diversas vezes, manter os trabalhos até a identificação de todos os mortos.

O anúncio da identificação de Maria de Lurdes, que morreu aos 59 anos, foi destacado em postagem realizada nas redes sociais da Associação dos Familiares das Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho (Avabrum). "A luta por justiça, encontro, memória, não repetição e direito dos familiares não pode parar!", registra o texto. A publicação traz ainda uma foto de Maria de Lurdes com uma frase do filósofo e poeta Rubem Alves: "Aquilo que o coração ama, fica eterno".

Moradora de São José do Rio Pardo (SP), Maria de Lurdes estava em Brumadinho a turismo para conhecer o Instituto Inhotim, considerado o maior centro de arte ao ar livre da América Latina. A Pousada Nova Estância, onde ela se hospedava, foi engolida pelos rejeitos.

Também estavam na viagem seu marido, Adriano Ribeiro da Silva, sua enteada, Camilla Taliberti, e seu enteado, Luiz Taliberti, que estava também acompanhado de sua mulher Fernanda Damian, grávida de cinco meses. Todos perderam a vida no episódio.

Em homenagem a Camilla e

Luiz, amigos e familiares fundaram o Instituto Camila e Luiz Taliberti (ICLT). Sediado em São Paulo e presidido pela mãe dos dois irmãos, Helena Taliberti, a entidade tem como objetivo a defesa dos direitos humanos e atua ao lado da Avabrum na preservação da memória e na cobrança por respostas para a tragédia em Brumadinho.

A barragem integrava um complexo minerário da Vale na cidade de Brumadinho (MG). O colapso da estrutura no dia 25 de janeiro de 2019 liberou uma avalanche de rejeitos que deixou 270 pessoas soterradas. A maioria eram trabalhadores da própria mineradora ou de empresas terceirizadas que atuavam na mina. A Avabrum contabiliza 272 vidas perdidas, considerando os bebês de duas mulheres que estavam grávidas. O episódio resultou ainda na destruição de comunidades e na degradação ambiental da bacia do Rio Paraopeba.

SEIS ANOS

Até hoje, ninguém foi preso pelo rompimento da barragem. O processo criminal, inicialmente admitido na Justiça estadual, foi federalizado e atualmente está correndo o prazo para que os réus apresentem a defesa.

Dezesseis pessoas haviam sido denunciadas, entre nomes associados à Vale e também à Tivú Süd, consultoria alemã que assinou o laudo de estabilidade da barragem. No entanto, o ex-presidente da mineradora, Fábio Schvartsman, obteve no ano passado um habeas corpus e deixou a condição de réu.

Há duas semanas, no marco dos seis anos da tragédia, a Avabrum coordenou um ato para homenagear os entes queridos e reiterar sua luta contra a impunidade.

Nota

BRASIL ESTÁ NA CONTRAMÃO DA META DA OMS PARA EXTINÇÃO DA TUBERCULOSE

Estudo desenvolvido pelo Instituto Gonzalo Muniz, braço da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, aponta que as atuais políticas públicas em curso no Brasil não serão suficientes para que o país atinja as metas fixadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) voltadas para a eliminação da tuberculose. Ao contrário, a tendência atual é de um aumento na incidência da

SAÚDE

Ministério cobrará meta para hospitais federais municipalizados

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Ministério da Saúde estabeleceu metas de qualidade de atendimento nos hospitais federais do Rio de Janeiro que passaram por mudança de gestão. A afirmação é da ministra Nísia Trindade, que fez uma visita ao Hospital Federal do Andaraí, zona norte do Rio de Janeiro, nesta sexta-feira.

A unidade, assim como o Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, na zona oeste, teve a gestão transferida definitivamente do ministério à prefeitura do Rio em dezembro de 2024.

A pasta repassou R\$ 150 milhões à prefeitura. Além desse pagamento, está prevista a incorporação de R\$ 610 milhões à verba que o município recebe do governo para atendimento de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Para cada uma das parce-

rias existem metas. O governo federal tem uma Secretaria de Atenção Especializada, que estará acompanhando o cumprimento dessas metas, como se tem que fazer para garantir não só a qualidade do serviço, mas também estar perto, porque muitos desafios precisam, muitas vezes, de um apoio do governo federal, que, por sua vez, quer que a população seja bem atendida", declarou a ministra, sem detalhar as metas específicas.

Na quinta-feira passada, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra participou da reabertura do setor de emergência e de 218 leitos do Hospital Federal de Bonsucesso, na zona norte. Em outubro de 2024, a unidade teve a gestão transferida para o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), empresa pública vinculada ao Ministério da Saúde e que está à frente de quatro hospitais em Porto Alegre.

ENGENHÃO

Prefeitura monta esquema especial para show da Shakira

A Prefeitura do Rio montou um esquema especial de monitoramento, trânsito, ordenamento urbano e limpeza para o show da cantora Shakira, na próxima terça-feira, no Estádio Nilton Santos, na Zona Norte da cidade.

A circulação de veículos no entorno do Engenheiro estará restrita, com interdições, desvios e proibições de estacionamento. A recomendação é de uso de transporte público, especialmente trem, para a chegada e saída da região.

DRONES E 43 CÂMERAS

O Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio) terá uma bancada especial com 15 operadores destinada exclusivamente ao monitoramento do show no Engenheiro.

Dentro da Sala de Situação, haverá reforço de representantes da CET-Rio, Guarda Municipal (GM-Rio), Secretaria de Ordem Pública (Seop), Coordenadoria de Fiscalização de Estacionamentos e Reboques (CFER), além das concessionárias SuperVia e MetrôRio.

O videowall também vai ganhar um layout especial para os pontos de observação e de bloqueios. Ao todo, 43 câmeras posicionadas nas ruas do entorno do estádio e instaladas em ruas próximas serão utilizadas na operação. O COR-Rio também fará uso de dois drones para monitorar a região.

A Prefeitura do Rio pede às pessoas que utilizem o transporte público. Vale lembrar que o metrô e os trens vão operar com esquemas especiais no dia do evento.

MORADORES

Todo o entorno do estádio Nilton Santos terá circulação restrita. A movimentação dos veículos de moradores somente será permitida mediante apresentação de comprovante de residência.

Entretanto, não poderão estacionar nas vias sinalizadas com proibição de estacionamento. Além da proibição de estacionamento regulamentadas já existentes na região, em diversas outras vias no entorno do estádio haverá restrição para estacionar.

Para garantir condições adequadas de fluidez do trânsito, somente os ônibus de linhas regulares da cidade poderão passar pelas vias próxi-

mas ao estádio. Os ônibus fretados estarão proibidos. É indispensável que os motoristas observem toda a sinalização instalada para que não tenham seus veículos removidos para os depósitos públicos.

Importante destacar que as principais vias da região possuem fiscalização por videomonitoramento, isso significa que, além dos agentes atuando diretamente em campo, outras equipes no Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio) farão a fiscalização através das câmeras, para eventuais infrações de trânsito, como por exemplo, estacionamento e embarque/desembarque em local proibido. Sinalização específica já está instalada, indicando as proibições em vigor e a existência desse tipo de fiscalização.

A principal recomendação às pessoas que irão ao evento é que utilize o trem para o deslocamento, por ser um transporte de alta capacidade e não diretamente impactado por fechamentos viários.

A operação de trânsito contará com 155 pessoas, entre equipes da CET-Rio, agentes e apoiadores de tráfego, que trabalharão para manter a fluidez, coibir o estacionamento irregular, ordenar os cruzamentos, orientar pedestres e motoristas e, também, efetuar os bloqueios durante todo o período do evento. Além disso, 10 veículos operacionais e 20 motocicletas darão suporte ao esquema de tráfego. Serão instalados 18 painéis de mensagens variáveis com informações de bloqueios e rotas alternativas aos motoristas.

Os pedestres deverão realizar as travessias nos locais indicados pela sinalização ou orientados pelos agentes de trânsito. A orientação ao público, pedestres e motoristas será reforçada com instalações de faixas nas áreas de intervenções do tráfego, além de painéis de mensagens variáveis com informações sobre os horários dos fechamentos das vias e rotas alternativas.

Técnicos da CET-Rio no COR-Rio irão monitorar a movimentação do trânsito da região por meio das câmeras para que, se necessário, sejam feitos ajustes na programação semaforizada a fim de garantir as boas condições de trânsito.

TRIBUNAL PENAL

TPI condena sanção de Trump e pede apoio às nações por justiça

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O Tribunal Penal Internacional (TPI) condenou a Ordem Executiva assinada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que impõe sanções aos oficiais do tribunal, além de prejudicar o trabalho "independen-

te e imparcial". Em declaração publicada nesta sexta-feira, o TPI promete "continuar fornecendo justiça e esperança a milhões de vítimas inocentes de atrocidades em todo o mundo, em todas as situações".

"Apelamos aos nossos 125 Estados-Membros, à sociedade civil e a todas as nações do mundo

para que se unam pela justiça e pelos direitos humanos fundamentais", pediu em nota oficial.

A presidente da Comissão da União Europeia (UE), Ursula von der Leyen, escreveu em publicação no X, que o trabalho do TPI deve prosseguir livremente a luta contra a impunidade global. "A Europa sempre defende-

rá a justiça e o respeito ao direito internacional", disse.

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, defendeu que sancionar o TPI "ameaça a independência do Tribunal e prejudica o sistema de justiça criminal internacional como um todo", também em postagem no X.

51º ESTADO

Trudeau diz que Trump pode estar 'falando sério' sobre anexar Canadá

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode estar "falando sério" sobre a anexação do Canadá, devido ao seu interesse em controlar os recursos naturais do país, afirmou o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. Seus comentários foram feitos durante uma sessão fechada em uma cúpula econômica organizada por seu escritório em Toronto, que reuniu líderes empresariais e trabalhistas para discutir os

próximos passos para a economia do Canadá, em meio ao risco de uma guerra comercial com Washington.

Anteriormente, Trudeau e outros altos funcionários canadenses haviam minimizado os comentários de Trump sobre transformar o Canadá no 51º Estado, tratando-os como uma piada ou uma forma de provocar os canadenses.

Porém, de acordo com pessoas presentes no evento, Tru-

deau afirmou que não acreditava que Trump estivesse brincando sobre querer anexar o Canadá, sugerindo que isso poderia ter relação com os recursos minerais e energéticos do país. Os comentários foram inicialmente publicados pelo *Toronto Star*, cujo repórter ouviu as palavras de Trudeau porque os organizadores da conferência não perceberam que o microfone do primeiro-ministro ainda estava ligado.

Trudeau estava respondendo a perguntas de líderes empresariais e trabalhistas, após a saída dos jornalistas da sala, depois de suas declarações iniciais.

"Trump e seus assessores estão muito cientes dos nossos recursos, do que temos e querem muito ser capazes de se beneficiar disso", disse Trudeau a portas fechadas. "Mas Trump tem em mente que uma das maneiras mais fáceis de fazer isso é absorver nosso país. E isso é algo real."

ARMAMENTO

Trump diz que Japão concordou em dobrar investimentos em defesa

ANDRÉ MARINHO/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, informou nesta sexta-feira, que o Japão concordou em dobrar os investimentos em defesa até 2027, em relação aos níveis verificados durante o primeiro mandato do

republicano, entre 2017 e 2021.

Em coletiva de imprensa ao lado do primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, na Casa Branca, Trump disse que os dois reforçaram compromisso com a segurança da península da Coreia. "Teremos relação com a Coreia do Norte", disse, antes de

completar que se dá bem com o ditador norte-coreano, Kim Jong Un.

Sobre assuntos domésticos, Trump confirmou que pretende demitir alguns dos agentes do FBI que participaram das investigações sobre a invasão do Capitólio por apoiadores do repu-

blicano, em 6 de janeiro de 2021. "Há muita corrupção", acusou, sem dar mais detalhes.

Trump também garantiu que o Departamento de Eficiência, liderado pelo CEO da Tesla, Elon Musk, não vai mexer com a Previdência, apenas "fortalecê-la".

IMIGRANTES

Governo Trump manda 111 deportados ao Brasil em voo que chega em Fortaleza

FELIPE FRAZÃO/AE

O governo Donald Trump enviou um total de 111 brasileiros deportados no voo que chegou nesta sexta-feira ao Brasil. O contingente é maior do que o anterior. Em janeiro, um voo com 88 nacionais removidos dos Estados Unidos abriu uma crise diplomática entre os países.

O avião fretado pelo governo dos EUA decolou ainda na madrugada, às 2h da manhã, de Alexandria, Louisiana, e fez uma parada técnica pela manhã em Aguadilla, Porto Rico. A segunda decolagem ocorreu por volta das 10h, com destino direto a Fortaleza (CE).

Após procedimentos de imigração e acolhimento por parte do governo federal, outra aeronave da Força Aérea Brasileira levou, excepcionalmente, os deportados até o Aeroporto Internacional de Confins, em Minas Gerais - tradicional destino desses voos desde 2018.

O governo brasileiro e autoridades dos EUA no Brasil monitoram em tempo real este deslocamento aéreo. Pela primeira vez, como uma experiência, o voo com os deportados foi direcionado ao Ceará, por causa da posição geográfica mais próxima dos EUA, a fim de encurtar a operação.

Autoridades dos dois países vão avaliar posteriormente esse modelo de operação com chegada no Ceará. A priori, o gover-

no federal não pretende manter uma linha da FAB até Confins para os próximos voos, e rejeita a possibilidade de buscá-los com avião militar em território americano, como outros países anunciaram e já fizeram.

MUDANÇAS

O governo brasileiro pediu mudanças na operação aérea e faz preparativos por causa do recrudescimento da política migratória de Trump, que promete deportações em massa. Os EUA contabilizam cerca de 38 mil brasileiros com ordem final de deportação. Eles não possuem mais direito a recurso.

A rota Louisiana-Porto Rico-Ceará é nova. Os voos passaram por alterações logísticas sugeridas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva para abreviar o tempo que os deportados viajam sujeitos a estarem algemados e acorrentados pelos pés.

Embora a medida seja praxe por parte das autoridades americanas, durante o primeiro voo sob a gestão Trump, realizado em 24 de janeiro, houve uma série de problemas e tumulto na aeronave, que tinha problemas no sistema de ar-condicionado, e fez paradas no Panamá e em Manaus (AM).

O governo protestou contra a aplicação de algemas e correntes nos passageiros, indiscriminadamente, e dentro do território brasileiro, e deixou-se dos relatos de maus tratos e agres-

sões por parte dos agentes de segurança dos EUA.

Desde então, o encarregado de negócios da Embaixada dos EUA em Brasília, Gabriel Escobar, fez ao menos três reuniões - duas no Itamaraty e uma no Palácio do Planalto. Ele é o atual chefe do posto.

Em uma das conversas, Escobar lamentou os problemas com o voo de janeiro, um pedido de desculpas, segundo testemunhas do encontro relataram ao *Estadão*. O episódio foi mantido em sigilo.

RELAÇÃO DISCRETA

O Itamaraty quer uma relação discreta e pragmática que não abale a cooperação, embora tenha divergências de métodos. Do lado da embaixada, há apreensão com as novas práticas da gestão Trump e temor de Washington possa se incomodar.

As mudanças foram combinadas ao longo desta semana, em reuniões do grupo de trabalho sobre os voos de deportação. Participaram autoridades do Itamaraty, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Polícia Federal, representando o Brasil. Pelos EUA, participaram representantes da Embaixada em Brasília e do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês).

O governo Lula quer abreviar ao máximo os voos e enfatizar que não vai aceitar que os de-

portados sejam mantidos algemados e acorrentados a partir do pouso no destino final, em solo brasileiro. Embora o espaço aéreo do País também esteja sob jurisdição nacional, a diplomacia entende que a última palavra sobre medidas de segurança a bordo durante o sobrevoado deve ser do comandante da aeronave americana.

O primeiro grupo de brasileiros deportados dos EUA na era Trump chegou no aeroporto de Confins (MG) no dia 25 de janeiro.

O primeiro grupo de brasileiros deportados dos EUA na era Trump chegou no aeroporto de Confins (MG) no dia 25 de janeiro Foto: FAB/Reprodução

O governo também tem pedido para que a lista de passageiros seja compartilhada pelo ICE com mais antecedência, a fim de que a Polícia Federal possa fazer checagens necessárias, e já começou a acompanhar o embarque in loco, nesta sexta-feira, por meio de um diplomata do Consulado-Geral do Brasil em Houston, no Texas.

O Brasil passou a aceitar receber os deportados, em regras acordadas diplomaticamente em 2018 e 2021, para evitar que ficassem detidos por mais tempo nos EUA, já sem chances de reverter o processo e permanecer.

O governo Lula trata a operação como uma "repatriação" e montou um esquema de recepção e apoio, que mobiliza também o governo cearense.